



**OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO
DE BATURITÉ-CE**

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GENERALIDADES:

Estas especificações foram organizadas no sentido de prover condições para a correta execução do projeto enviado, desejando, assim, o bom desempenho e durabilidade prolongada. Foi elaborada com base nas Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, especificações do DER - Departamento de Edificações e Rodovias e da SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura do Governo do Estado do Ceará.

Os materiais a serem utilizados na obra deverão ser novos e de boa qualidade, satisfazendo plenamente as presentes especificações.

OBJETO:

O trabalho aqui apresentado e as Especificações Técnicas têm por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados durante toda a execução da OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ, conforme planto de trabalho nº 1058697 23.

PROJETOS:

A execução da presente pavimentação deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos e especificações, que serão fornecidos ao construtor constando todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

Este caderno de encargos, os projetos, especificações e o orçamento da empreiteira fazem parte integrante do contrato, valendo como se nele estivessem transcritos, devendo esta circunstância constar do Edital de Licitação.

NORMAS:

Fazem parte integrante deste caderno de encargos, independentemente de transcrições, todas as normas (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA:

A empreiteira se obriga a, sob as responsabilidades Legais vigentes, prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária a imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal da empresa executora dos serviços (contratada), devidamente habilitado e registrado no CREA local.



FISCALIZAÇÃO:

O órgão financiador do projeto e a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano do Município ou engenheiro contratado de posse da ART de fiscalização farão fiscalizações periódicas, com autoridade para exercerem em nome da prefeitura ou órgão financiador, toda e qualquer ação de orientação geral, baseado nas boas normas e neste trabalho aqui apresentado.

A empreiteira é obrigada a facilitar execuções dos serviços contratados, facultando à fiscalização o acesso a todas as partes da obra. Obriga-se, ainda, a facilitar a vistoria de materiais em depósitos ou quaisquer dependências onde os mesmos se encontrem.

MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização.

Correrão por conta da empreiteira, todas as responsabilidades com as instalações provisórias da obra, tais como:

- Placa da obra;
- Locação da obra;
- Utilização, manutenção e fiscalização de equipamentos;
- Materiais utilizados;
- Controle e a qualidade de execução dos serviços;
- Desmobilização de máquinas e equipamentos;
- Limpeza final e geral da obra.

1.0. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACAS PADRÃO DE OBRA:

A empresa contratada para executar a obra, deverá colocar uma PLACA PADRÃO DE OBRA em local visível e de fácil acesso. O modelo será fornecido pela Prefeitura



Municipal ou pelo órgão financiador, e a dimensão deverá ser de 2,00 X 3,00 m. Deverá ser confeccionada em chapa de zinco com estrutura de madeira. A pintura será em esmalte sintético.

3.0. PAVIMENTAÇÃO

3.1. LOCAÇÃO E NIVELAMENTO COM AUXÍLIO DE TOPÓGRAFO:

A locação da obra deverá ser executada através de Teodolito ou Nível, equipamento este que deverá ser manuseado por profissional competente (Topógrafo), o qual garantirá uma perfeita e exata locação do projeto para o campo. Após a execução de cada serviço, os mesmos deverão ser conferidos por este profissional através do mesmo equipamento.

3.2. REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES

1. GENERALIDADES

Na execução dos serviços serão atendidas as especificações adotadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte, relacionadas a seguir:

DNIT - ES - T 01 - 70 Serviços Preliminares

DNIT - ES - T 05 - 70 Aterros

Serão obedecidas, ainda, as especificações complementares a seguir, que prevalecerão quando em discordância com as normas do DNIT.

2. ATERROS

De acordo com a execução de pavimentação adotada no município, não há modificação no perfil longitudinal do terreno natural, já que o município de Capistrano apresenta um relevo bastante plano, bastando para execução dos serviços apenas uma camada de regularização para nivelamento e assentamento da camada de pedra.

3.3. EXECUÇÃO DE MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO:

Após a conclusão das obras de terraplanagem, drenagem, além de qualquer outra que possa interferir na pavimentação, tais como colocação de tubulação de água, telefone, esgoto, etc., deverá ser aberta uma vala ao longo do bordo do sulleito preparado de acordo com o projeto, conforme alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas.

Uma vez concluída a escavação da vala, o fundo da mesma deverá ser regularizado e apilado. Os recalques produzidos pelo apiloamento serão corrigidos através da colocação de uma camada do próprio material escavado, devidamente



apiloadas, em operações contínuas até chegar ao nível desejado.

Os meios-fios terão dimensões de 1,00 x 0,35m x 0,15m x 0,13m, serão pré-moldados em concreto fck mínimo de 13,5mpa, serão vibrados mecanicamente em formas de aço, fibra de vidro ou madeira plastificada de modo a garantir uniformidade e aparência de concreto aparente. A parte frontal do meio fio será chanfrada de modo a garantir uma dimensão maior na base do meio fio na posição vertical.

Não serão aceitos meios fios moldados continuamente no local, nem pré-moldados na obra sobre lastro de areia e com a superfície alisada com colher de pedreiro ou outro equipamento.

Serão aceitos meios-fios industrializados por meio de prensagem desde que informada e comprovada à fonte produtora.

Recomendações Gerais

Os Meios-fios deverão ser assentados obrigatoriamente antes da execução da pavimentação. O assentamento do meio fio obedecerá as seguintes etapas:

Escavação da cava para assentamento do meio-fio obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas no projeto;

Execução, quando for necessário, de base de brita ou areia para regularização e apoio dos meios-fios;

Instalação e assentamento dos meios-fios pré-moldados, de forma compatível com o projeto-tipo considerado.

Rejuntamento com argamassa cimento-areia, traço 1:4;

Execução de aterro para contenção do meio-fio em piçarra ou arisco, obedecendo à altura da face superior do meio fio, e uma largura mínima de 0,40m.

3.4. PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA

A execução de pavimentação poliédrica com pedra tosca consiste no assentamento de pedras irregulares sobre um colchão em ÁREIA com posterior compactação. Essa pavimentação é executada sobre a sub-base ou o subleito devidamente compactado e regularizado.

Não será permitida a execução desse serviço em dias chuvosos.

A execução da pavimentação poliédrica terá início somente após a liberação, por parte da fiscalização, de trechos da camada subjacente ao colchão. A fiscalização só autorizará o início desse serviço após a execução dos meios fios que delimitam a área do pavimento.

O material deverá ser espalhado em uma camada uniforme de 15 cm (quinze centímetros) de espessura sobre a sub-base ou o subleito, ocupando toda a largura da plataforma. No caso de mistura, a homogeneização será executada mecanicamente, utilizando-se equipamento adequado (moto niveladora e grade de disco).

Quando a área a ser pavimentada não justificar a mobilização de equipamentos, a fiscalização poderá permitir a homogeneização manual.



Quando a fiscalização constatar a colocação na pista de material impróprio ou prejudicial, o mesmo deverá ser removido, correndo os encargos dessa colocação e remoção por conta da executante.

Todas as pedras a serem utilizadas deverão ter origem granítica, sem apresentar vestígios de decomposição. As pedras deverão ser quebradas de maneira tal que o diâmetro da face plana de rolamento fique em torno de 15 cm (quinze centímetros) e que sua altura fique entre 10 e 15 cm (dez e quinze centímetros).

As pedras "mestras" serão cravadas no colchão com espaçamento de cerca de 4,00 m (quatro metros) no sentido longitudinal e de 1,00 a 1,50 m (um metro a um metro e meio) no sentido transversal, de acordo com os perfis do projeto. Os "panos" serão executados acompanhando linhas estendidas entre as pedras "mestras".

As pedras serão cravadas justapostas no colchão, de modo a não deixar juntas com largura superior a 1,5 cm (um centímetro e meio). As pedras de forma alongada deverão ficar no sentido transversal ao eixo.

A compressão inicial se dará através da utilização de malho manual de 10 a 15 kg (dez a quinze quilogramas). Após a compressão inicial, executar-se-á uma compactação mecânica com uma placa vibratória (tipo sapo).

A medição do pavimento em pedra tosca será realizada pela área do pavimento executado expresso em m^2 (metros quadrados). Será adotado, para efeito de pagamento, o menor valor entre a área medida no campo e a área indicada no projeto.

O preço unitário definido para o pavimento em pedra tosca deverá considerar todas as despesas para a execução do serviço, inclusive fornecimento, carga, transporte e descarga de pedras e material para rejunte, assentamento de pedras, rejuntamento, compactação, outros materiais, equipamentos, ferramentas, mão-de-obra e encargos sociais. Quando se tratar de serviço de reforma de pavimentação poliédrica com pedra tosca, deverá ser excluído do preço unitário o custo referente a fornecimento, carga, transporte e descarga de pedras.

3.5. CAIAÇÃO DE MEIO-FIO

Todos os meios-fios deverão ser caiados com supercal em duas demãos.

3.6. LIMPEZA GERAL

Os equipamentos e ferramentas destinados à execução dos serviços de engenharia serão de responsabilidade da contratada, inclusive o seu transporte até o local da obra. Bem como, a sua retirada ao final da execução dos serviços. Após a execução de todos os serviços descritos acima, deverá ser feito à retirada completa dos equipamentos, material não utilizado, etc., devendo ser procedida à limpeza completa da área.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação: deverão apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos. Será



removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Todas as cantarias, alvenarias de pedra, pavimentação, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos, e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

4.0. SINALIZAÇÃO

4.1. Placas de Advertência e Regulamentação

A superfície da placa deverá ser lisa e plana em ambas as faces, de fácil limpeza e deverá manter a performance mesmo quando molhada;

Todas as placas deverão ter acabamento uniforme e bordas não serrilhadas. As mensagens e tarjas devem ser bem definidas;

Chapas de aço 1010/1020 – bitola nº 16, cristais normais galvanizadas, na espessura nominal de 1,55 mm, e devem atender a norma NBR -7008;

As placas de aço 1010/1020 serão desengraxadas, decapadas e fosfatadas com tratamento antiferruginoso, e terão aplicação de fundo à base de cromato de zinco e acabamento em esmalte sintético semibrilho de secagem em estufa a 140°C ou pintura eletrostática a pó poliéster;

A película refletiva deve ser constituída de microesferas de vidro aderidas a uma resina sintética ou adesivos refletivos da marca 3M. Deve ser resistente a intempéries, possuir grande angularidade, de maneira a proporcionar ao sinal às características de forma, cor e legenda ou símbolos e visibilidade sem alterações, tanto a luz diurna, como a noite sob a luz refletida.

Os suportes metálicos para fixação das placas deverão ser executados, de acordo com o projeto de sinalização, em tubos de aço galvanizado 2".

As placas serão fixadas aos suportes através de parafusos de aço, cabeça francesa, com porcas e arruelas lisa de pressão, galvanizados, 5/16"x3.1/2" (suportes) e 1/4" x 1 1/2" (travessas).

Placas denominativas dos logradouros

O projeto não inclui colocação de placas de identificação de ruas, pois as mesmas serão de responsabilidade da prefeitura.

5.0. PASSEIOS

5.1. Meio fio de contenção



Nos pontos onde forem executadas as calçadas e não houver edificações que as sustentem serão executados meio fios de contenção. Os meios-fios terão dimensões de 15x13x30x100 cm, serão pré-moldados em concreto fck mínimo igual a 15MPa, será vibrada mecanicamente em formas de aço, fibra de vidro ou madeira plastificada de modo a garantir uniformidade e aparência de concreto aparente.

Não serão aceitos meios fios moldados continuamente no local, nem pré-moldados na obra sobre lastro de areia e com a superfície alisada com colher de pedreiro ou outro equipamento.

Serão aceitos meios-fios industrializados por meio de prensagem desde que informada e comprovada através de Nota Fiscal e aprovada pela fiscalização.

Recomendações Gerais

Os Meios-fios deverão ser assentados obrigatoriamente antes da execução da calçada.

O assentamento do meio fio obedecerá as seguintes etapas:

Escavação da vala para assentamento do meio-fio obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas no projeto;

Execução, quando for necessário, de base de brita ou areia para regularização e apoio dos meios-fios;

Instalação e assentamento dos meios-fios pré-moldados, de forma compatível com o projeto-tipo considerado;

Rejuntamento com argamassa cimento-areia, traço 1:4;

Execução de aterro para contenção do meio-fio em piçarra ou arisco, obedecendo a altura da face superior do meio fio, e uma largura mínima de 0,40m.

5.2. Aterro Apilado

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, de preferência areia, em camadas de altura mínima de 10 (dez) cm, convenientemente molhadas e energicamente apiloadas de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque, nas camadas aterradas.

O material de aterro deverá apresentar um CBR (Índice de Suporte Califórnia) da ordem de 30%.

O aterro será sempre compactado até atingir um "grau de compactação" de no mínimo 95%, com referência ao ensaio de compactação normal de solos, conforme NBR – 7182.

O controle tecnológico da execução do aterro será procedido de acordo com a NBR 5681.



Na execução dos referidos serviços de aterro e reaterro haverá precauções para evitar quaisquer danos nos trabalhos de impermeabilização, paredes ou outros elementos verticais que devam ficar em contato com o material de aterro.

5.3. Piso de Concreto

O piso das calçadas será executado em concreto simples $f_{ck}=20,0\text{ MPa}$ (cimento, areia e brita) com espessura de 6 cm. Será executado somente após o aterro estar devidamente nivelado e apilado e depois de colocadas as canalizações que passam por baixo do piso. Este tipo de piso será usado em todas as calçadas (quando houver). Será executada com acabamento concreto desempenado.

Rampas de Acesso

Será construída ao longo das calçadas, preferencialmente próximo aos cruzamentos das ruas, uma rampa de acesso para cadeirantes, conforme projeto em anexo. As rampas deverão ser coincidentes dos dois lados da rua e deverão seguir as marcações da planta baixa.

5.4. Piso Podotátil

Será utilizado o piso tátil apenas nas rampas de acesso. O piso terá as dimensões de 25 x 25 cm, PMC, Padrão Médio. A colocação será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, com as espessuras a seguir definidas: As juntas entre os ladrilhos medirão dois milímetros. O lastro para receber argamassa de assentamento (piso morto) terá acabamento desempenado e sua execução antecederá de, no mínimo, 10 dias a colocação dos ladrilhos.

Na eventualidade de vir a ser necessário o corte de piso podotátil, esta operação será executada com cortadores e separadores mecânicos. A superfície inferior do piso podotátil, por ocasião do assentamento, estará perfeitamente limpa. Poderão ser assentes, também, com argamassa de alta adesividade. Neste caso, não serão umedecidos.

6.0. TRAVESSIAS

6.1. PASSEIO

Unindo as rampas de acesso dos dois lados da rua, será executada uma travessia em piso de concreto armado com largura de 4,00m e espessura de 12,0 cm conforme detalhe em projeto.

Baturité - CE, 03 de abril de 2019


PEDRO CAMPÉLO NOGUEIRA



**OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO
DE BATURITÉ-CE**

P.T. N° : 1058697 23

B.D.I.

A handwritten signature in black ink, likely belonging to the author or a representative of the project.



02/04/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ - CT Nº 1058697-23/2018

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ

ESCOLHA

Construção de Rodovias e Ferrovias

1 Declarações de responsabilidade do ORÇAMENTISTA

1.1 Fórmula de cálculo do BDI:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

BDI SEM DESONERAÇÃO	19,62%
Este percentual está na faixa de Referência do BDI.	

O Orçamento é Desonerado?	SIM
Com a CPRB 4,5% o BDI ADOTADO é:	25,55%

PARCELAS DO BDI		
COD	Descrição	%
AC	Administração central	4,49%
S + G	Seguro e garantia	0,82%
R	Risco	0,89%
DF	Despesas financeiras	1,11%
L	Lucro	6,22%
I	Impostos	4,65%
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISS	1,00%

A fórmula do BDI e os valores de referência de suas parcelas constam no Acórdão 2.622/2013 – Plenário.

1.2 Declaração referente ao SINAPI

Os valores dos serviços com itens que possuem a legenda "AS" (ou seja, que possuem custos referentes a São Paulo) são adequados ao empreendimento em questão.

1.3 Os serviços orçados são suficientes para a execução do objeto.

Responsável Técnico pelo Orçamento

PEDRO CAMPELO NOGUEIRA

RNP: 0610414704 ART: CE20180410970



2 Declarações de responsabilidade do TOMADOR

2.1 Declaração informativa referente ao ISS

- A alíquota de ISS prevista no Código Tributário Municipal, para o tipo de intervenção em tela é de:
 - A base de cálculo sobre a qual incide a referida alíquota equivale ao seguinte percentual do valor da obra, em virtude da exclusão dos valores referentes aos materiais não produzidos em canteiro:
 - A alíquota efetiva de ISS a ser utilizada no BDI é:

2,00%
50,00%
1,00%

2.2 Declaração referente ao Tipo de Orçamento

O Orçamento Desonerado é mais adequado para a Administração Pública que o Não Desonerado.

2.3 Declaração referente ao Regime de Execução

O regime de execução da obra em tela será:

EPG - EMPREITADA PREÇO GLOBAL

2.4 Declaração referente à Data Base do Orçamento

A data base do orçamento é

abr/19

2.5 Ratificamos o BDI adotado: 25,55%. Este percentual está na faixa de Referência do BDI.

Prefeito HERBERLH FREITAS REIS C. MOTA

Prefeitura Municipal de Baturité/CE



**OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO
DE BATURITÉ-CE**

P.T. N° : 1058697 23

ENCARGOS SOCIAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ-CE

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Obra: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ-CE

PT 1058697 23

PREÇO BASE: TABELA SINAPI - 04/2019 E TABELA UNIFICADA SEINFRA Nº 26.1/ GOV. DESONERADOS

B.D.I.: 25,55%

DATA: 15/04/2019

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO ANALÍTICA: ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA (COM DESONERAÇÃO)

COD	DESCRIÇÃO	HORA %	MES %
A	GRUPO A		
A1	INSS	0,0000	0,0000
A2	SESI	1,5000	1,5000
A3	SENAI	1,0000	1,0000
A4	INCRA	0,2000	0,2000
A5	SEBRAE	0,6000	0,6000
A6	Salário Educação	2,5000	2,5000
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,0000	3,0000
A8	FGTS	8,0000	8,0000
	TOTAL	16,8000	16,8000



B	GRUPO B		
B1	Descanso Semanal Remunerado	17,8500	0,0000
B2	Feriados	3,7100	0,0000
B3	Auxílio - Enfermidade	0,9200	0,7100
B4	13º Salário	10,8300	8,3300
B5	Licença Paternidade	0,0700	0,0600
B6	Faltas Justificadas	0,7200	0,5600
B7	Dias de Chuvas	1,5500	0,0000
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,1100	0,0900
B9	Férias Gozadas	9,1800	7,0700
B10	Salário Maternidade	0,0300	0,0200
	TOTAL	44,9700	16,8400

C	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,6000	4,3100
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,1300	0,1000
C3	Férias Indenizadas	4,4000	3,3900
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	4,8100	3,7000
C5	Indenização Adicional	0,4700	0,3600
	TOTAL	15,4100	11,8600

D	GRUPO D		
D1	Reincidente de Grupo A sobre Grupo B	7,5500	2,8300
D2	Reincidente de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidente do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,4700	0,3600
	TOTAL	8,0200	3,1900

Horista = 85,20%

Mensalista = 48,69%

M

J. L. Souza

J. L. Souza

10



PROJETOS



**OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO
DE BATURITÉ-CE**

P.T. N° : 1058697 23

ENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DE 30 MUNICÍPIOS DA
BIOREGION DA SERRA
SACRAMENTANA (PARAÍBA)

195.00

200

102/60

Rua B
S/N
E-mail: administrador@ruaB.com.br

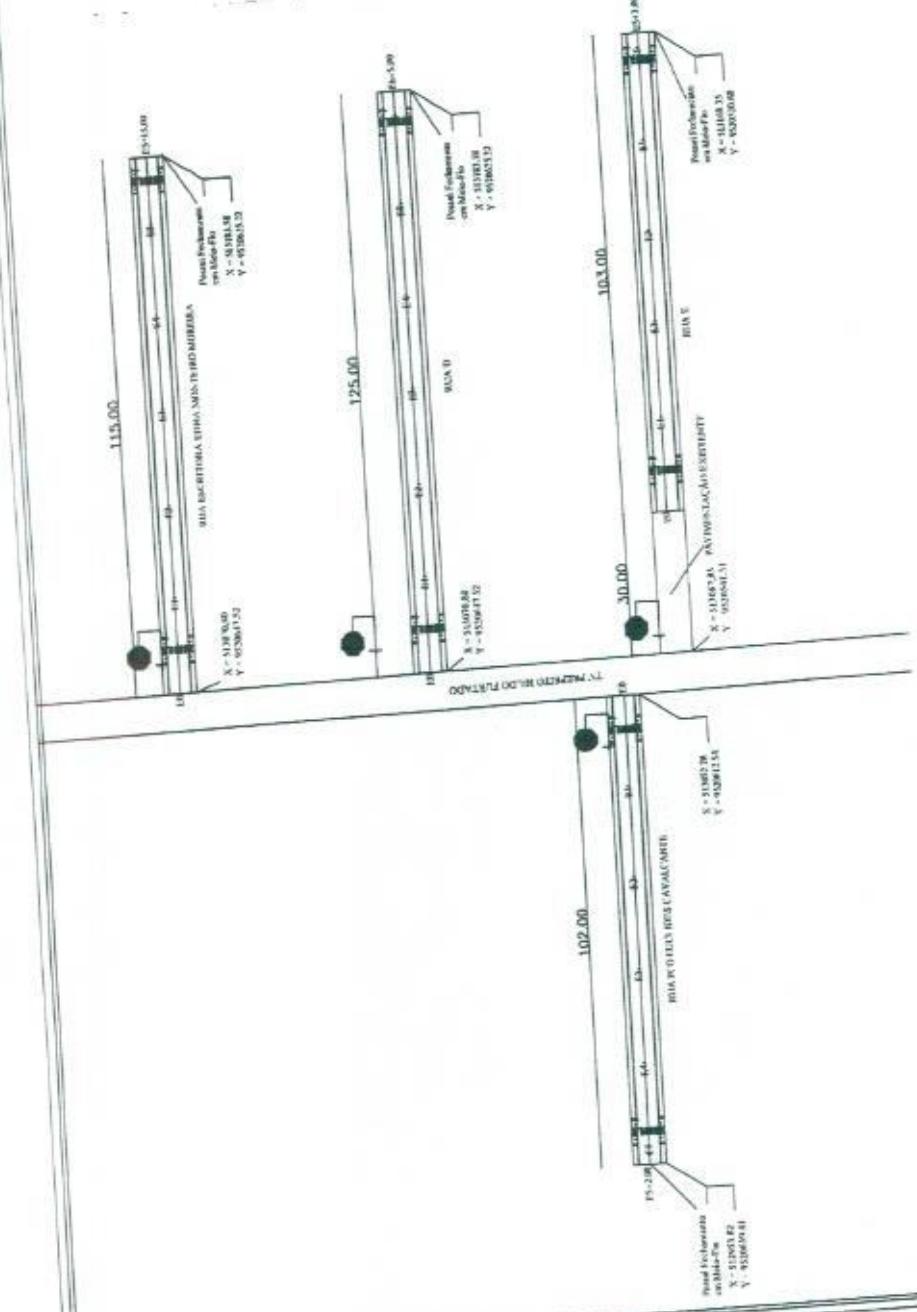
X = 238053.18
Y = 800411.94

11 - 12 - 13 - 14

01/04

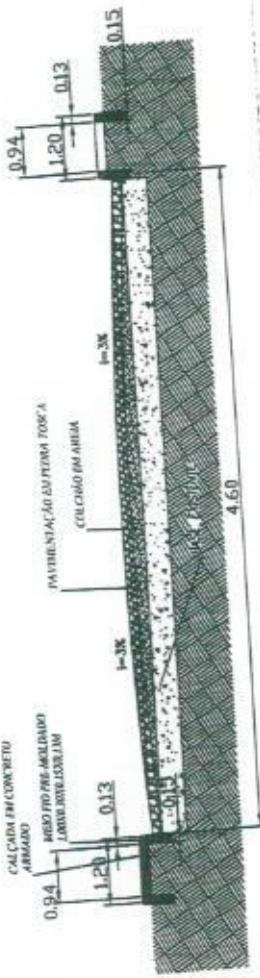
AGO/2019

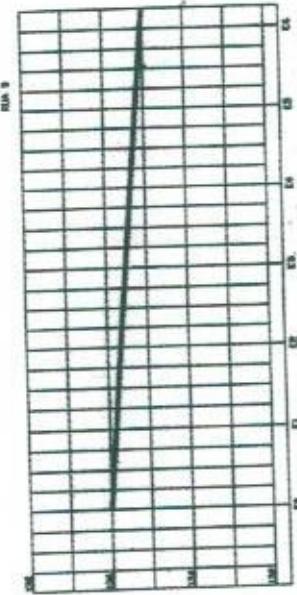
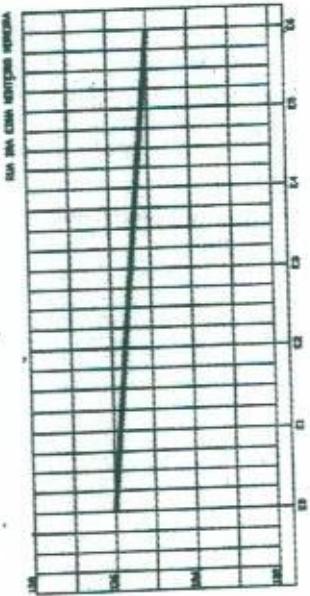
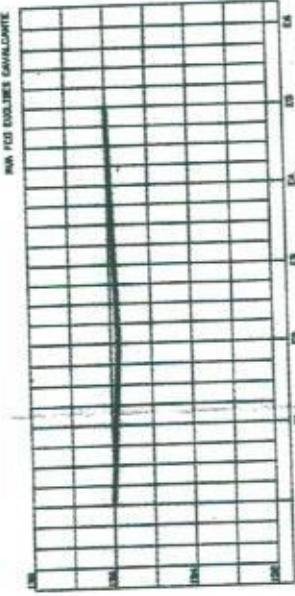
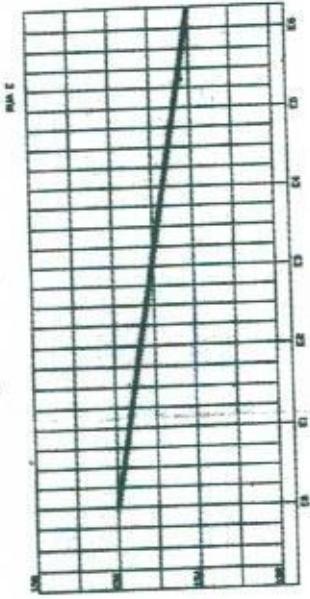
MWF-0610414/CA

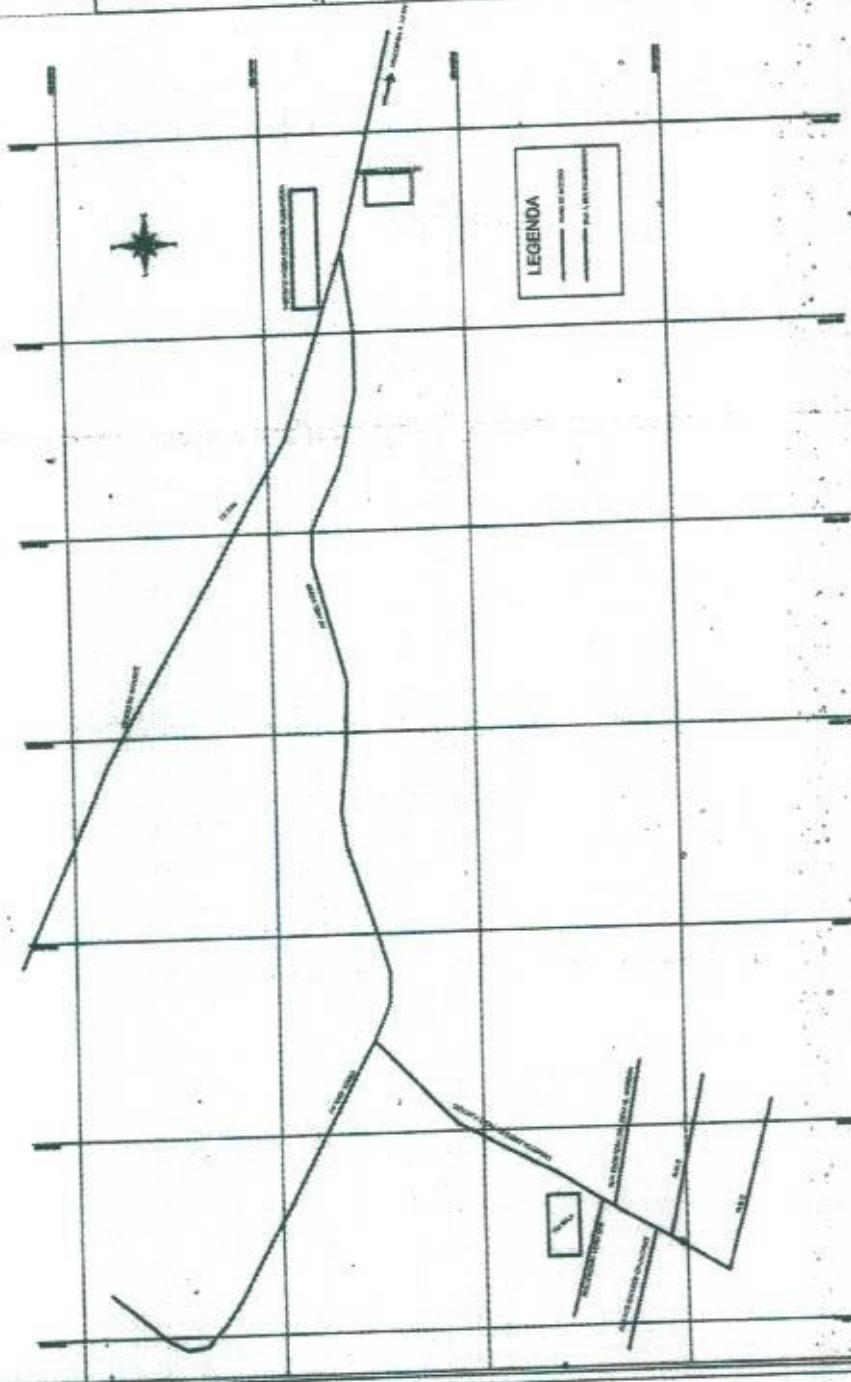


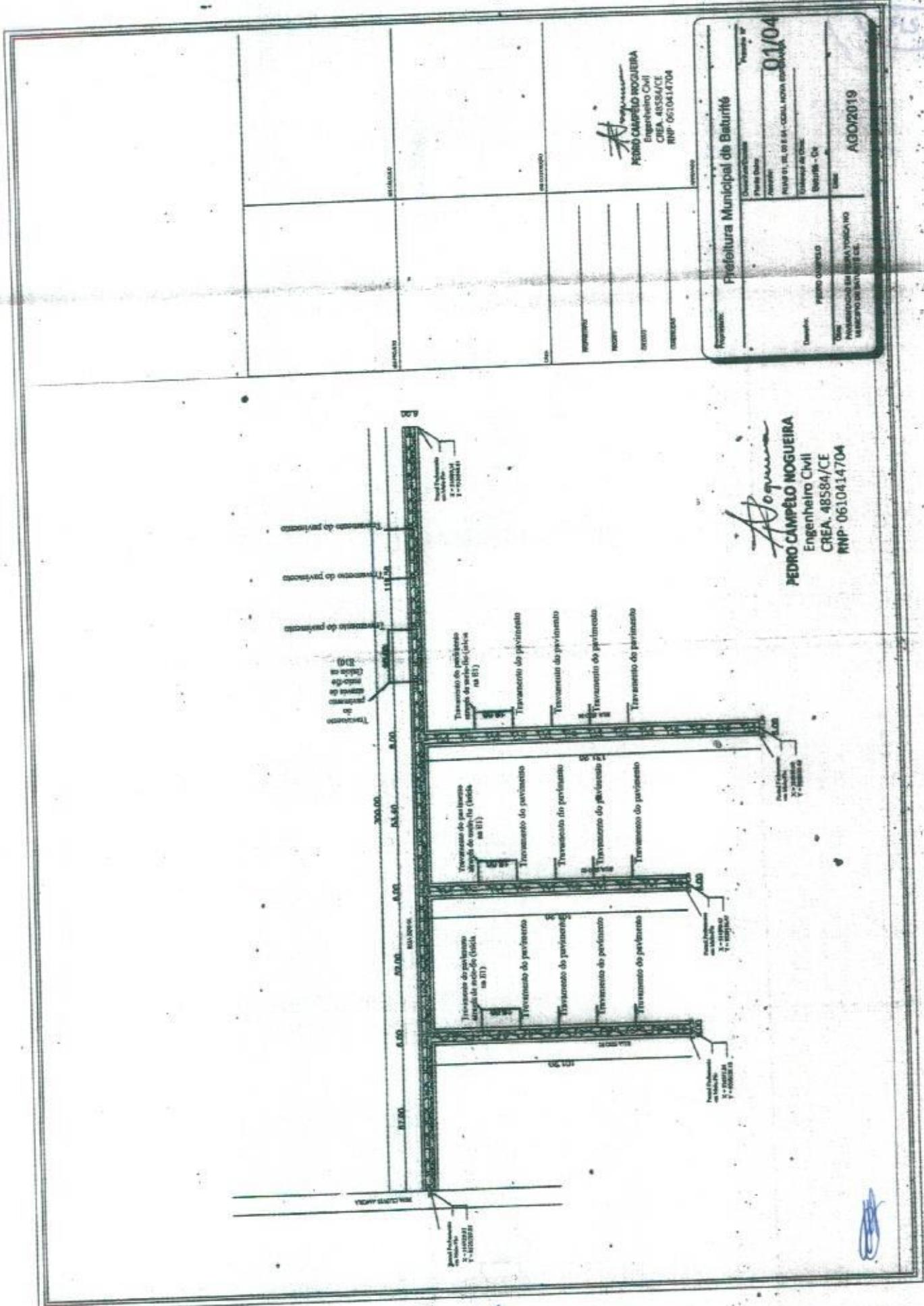
PREFEITURA MUNICIPAL DE Baturité	
Documento N°: 02/04	
Assinatura: PEDRO CAMPÔO NOGUEIRA	
Engenheiro Civil	
CREA, 48584/CE	
RNP: 0610414704	
Data: NOV/2018	

PERFIL TRANSVERSAL

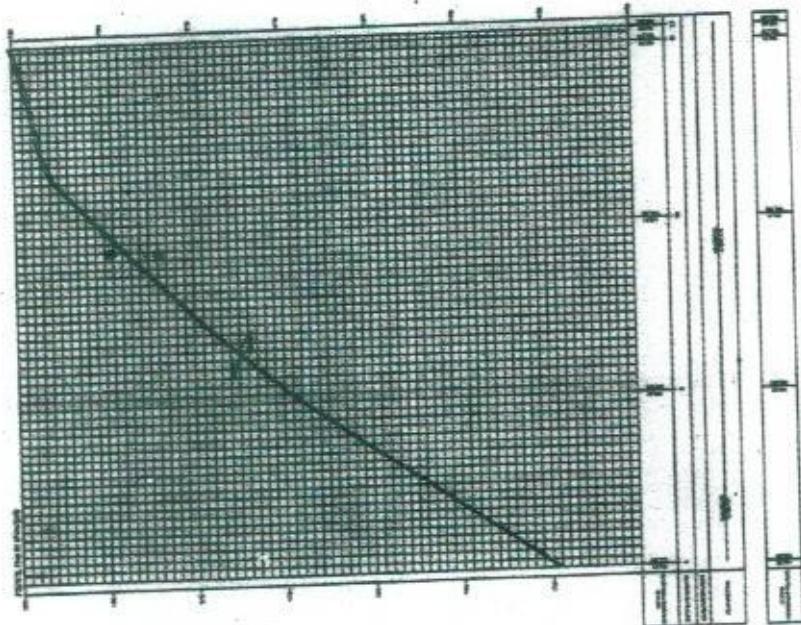
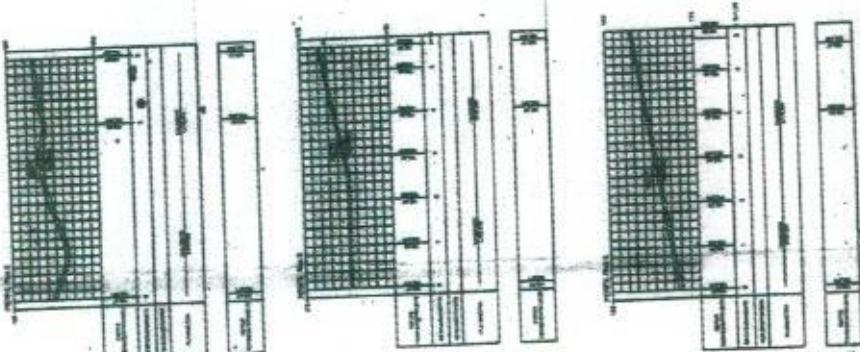








9.86



Alcione
ALCINO EMPÍDIO NOGUEIRA
Engenheiro Civil
CREA: 48584/CE
NINP: 0610414704

PEDRO CAMPÔLO NOGUEIRA
Engenheiro Civil
CREA. 48584/CE
CNPJ: 05.610.414/004-00

ISBN 978-94-014-704


Renato Chaves de Oliveira
Engenheiro Civil
CRM: 4859/CE
CRA: 0610414704
BMP: 0610414704

04/04

1000

Nov/2018

Membres da Bestiaria

ମୁଦ୍ରଣ ପରିକାଳୀନ

אנו נאבקים בפזניט

www.merriam-webster.com

卷之三

DRAFTING CONVENTIONS

NOV/2018

卷之三

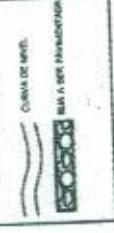
卷之三

卷之三

卷之三

109

LEGENDA



This is a detailed map of a railway system, likely from the early 20th century. The map shows a complex network of tracks, including main lines and numerous branch lines. Several stations are marked with diamond-shaped symbols, some labeled with names like 'GLEN' and 'MELVILLE'. A large, curved track structure is prominent in the upper left. A vertical line of text on the right side reads 'GOVERNMENT SERVICES CANADA VITRINA LTD. LTD.' There are also several small rectangular labels with numbers, such as '1000', '1001', '1002', and '1003', scattered across the map. The map is set against a background of horizontal and vertical grid lines, suggesting it is a technical or survey map.

27.477
V006

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos

Nº OPERAÇÃO	Nº SICOMV	DIVISOR	GESTOR	PROGRAMA	AÇÃO / MODALIDADE	DATA ASSINATURA
106897-22	872073	PORTALEZA	MINISTÉRIO DAS CIDADES	PLANEJAMENTO URBANO	PAVIMENTAÇÃO	
PROponente / TOMADOR		MUNICÍPIO / UF	LOCALIDADE / ENDEREÇO	OBJETO		
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ		MATURITÉ/CE	DIVERSOS BAIRROS	OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ	INÍCIO DA OBRA	
Nº CTEP	IMPRESA EXECUTORA	CNPJ		OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ		

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Eleboração do documento	CREA/CAU
PEDRO CAMPELO NOGUEIRA	432584
Previsão/pós	CREA/CAU
PEDRO CAMPELO NOGUEIRA	432584



Nível	Item	Descrição	Unid.	Qtd.	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)	Agrupador de Eventos
1	CONS. ESTELITA - PRAS. ENDIA MONTEIRO E FCO	RUA D. ESTELITA - CONS. ESTELITA - RUA D. ENDIA MONTEIRO E FCO					
2	CONS. NOVA ESPERANÇA - RUA 01	RUA D. ESTELITA - CONS. NOVA ESPERANÇA - RUA 01					
3	CONS. NOVA ESPERANÇA - RUA 02, 03 E 04	RUA D. ESTELITA - CONS. NOVA ESPERANÇA - RUA 02, 03 E 04					
4							
5							
6							

Valor Total do Orçamento: R\$ 515.442,63

BATURITÉCE, 18 de outubro de 2019
Local e Data


Responsável Técnico: PEDRO CAMPENO NOGUEIRA
CREA / CAU: 48564

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
 Detalhamento de Eventos

 Nº OPERAÇÃO 873273
 Nº SICONV 873273

 GIGOV
 FORTALEZA

 PROPONENTE / TOMADOR
 PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ

EMPRESA EXECUTORA

 GESTOR
 MINISTÉRIO DAS CIDADES

 MUNICIPIO / UF
 BATURITÉ/CE

CNPJ

Serviços:	Todos	
Modo de Exibição:	Detalhado	
Valor de Investimento: R\$ 515.442,63		
Evento	Item Org.	Titulo das Eventos / Descricao Servico
1	Evento	Administração Local
1	1.1	Administrador de obra
2	Evento	SERVICOS PRELIMINARES
2	2.1.	PLACA DE OBRA
3	Evento	PAVIMENTAÇÃO
3	3.1	SERVICOS TOPOGRAFICOS PARA PAVIMENTAÇÃO, INCLUINDO NOTA DE SERVICOS ACOMPANHAMENTO E GREDE
3	3.2	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES EM TERRA COM MOTONIVELADORA
3	3.3	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO)EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 1,00X15X30CM, COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA) PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO),AF-06/2016
3	3.4	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/A REJUNTAMENTO, AGREGADO ADQURIDO) E CONCHA DO PÓ DE PEDRA
3	3.5	CANAÇAO EM MEIO-FIO
3	3.6	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA
4	Evento	SINALIZAÇÃO
4	4.1	PLACAS DE SINALIZAÇÃO
5	Evento	PASSEIO
5	5.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO)EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 1,00X15X30CM, COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO),AF-06/2016
5	5.2	ATERRO
5	5.3	EXECUÇÃO DE PASSEIOS
5	5.4	PISO PODOTÁTIL
6	Evento	TRAVESSA
6	6.1	EXECUÇÃO DE PASSEIOS

PROGRAMA	ACAO / MODALIDADE
LOCALIDADE / ENDEREÇO	PAVIMENTAÇÃO
DIVERSOS BAIRROS	OBJETO OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ
CNPJ	OBJETO DO CTEEF OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ
	INÍCIO DA OBRA

Frente de Obra:		Total por Frente (R\$):	
	Unid.	Qtd.	
R\$	%	17.765,07	4.441,27
R\$	M2	100,00	25,00
R\$	M2	2.361,12	5,88
R\$	M2	6,00	1,50
R\$	M2	269.353,05	61.606,48
R\$	M2	6.916,80	1.519,00
R\$	M2	6.916,80	1.519,00
R\$	M	2.302,60	446,00
R\$	M2	4.528,66	1.037,44
R\$	M2	690,78	134,40
R\$	M2	6.916,60	1.518,00
R\$	M2	4.327,79	721,30
R\$	M2	12,00	2,00
R\$	M2	182.726,40	36.572,90
R\$	M	304,17	76,04
R\$	M3	120,54	24,27
R\$	M2	18,59	3,38
R\$	M3	348,80	73,60

 BATURITÉ/CE, 18 de outubro de 2019
 Local e Data

Responsável Técnico: PEDRO CAMPELO NOGUEIRA

 27.477 v006 micro
 Local e Data




Eventos:	Todos
Modo de Exibição:	Fornins
Valor de investimento: R\$ 515.442,63	
Evento Item Org Título dos Eventos / Descrição Serviço	

CREA / CAU: 46584

Total por Frente (R\$):	Unid.	Ordem
110.983,22	1	


 PEDRO LUIZ NOGUEIRA
 Engenheiro Civil
 CREA-46584/CE
 RNP-0610414704

CAIXA

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Planilha de Levantamento de Eventos

Nº OPERAÇÃO N° SICONV
1058617-23 873973
PROponente / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ
Nº CTEF EMPRESA EXECUTORA

GIGOV
FORTALEZA
MINISTÉRIO DAS CIDADES
MUNICIPIO / UF
BATORITÉ/CE
CNPJ

PROGRAMA
PLANEJAMENTO URBANO
LOCALIDADE / ENDEREÇO
DIVERSOS BAIRROS
OBJETO DO CTEEF
OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICIPIO DE BATURITÉ

AÇÃO / MODALIDADE
PAVIMENTAÇÃO
OBJETO
OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICIPIO DE BATURITÉ

DATA ASSINATURA
INÍCIO DA OBRA

% Realizado Acum.: 70,18% Período: DIGITE A DATA DA MEDICAO | Medicão: 03

Nº do Evento	Título dos Eventos	Informações
1	Administrado Local	A administração local será proporcional à execução dos demais eventos, independentemente de fronteira de obra.
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	
3	PAVIMENTAÇÃO	
4	SINALIZAÇÃO	
5	PASSÉO	
6	TRAVESSIA	

Medições	Medição 01	Medição 02	Medição 03	Medição 04	Medição 05	Medição 06	Medição 07	Medição 08	Medição 09	Medição 10	Medição 11	Medição 12
Período	%	21,4%	21,93%	26,85%								
	R\$	110.345,07	113.014,87	158.396,61								
Acumulado	%	21,4%	43,33%	70,18%								
	R\$	110.345,07	223.359,84	361.756,55								

BATURITÉ/CE, 18 de outubro de 2019
Local e Data

Resp. Téc. Fher: EDUARDO CAMPELO NOGUEIRA
CREA/CAU: 48584
ART: CE20180410589

Eduardo Campelo Nogueira



CAIXA

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Resumo de Acompanhamento

Nº OPERAÇÃO 1058697-23	Nº SICONV 873273	GIGOV FORTALEZA	GESTOR MINISTÉRIO DAS CIDADES
PROponente / TOMADOR PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIRÉ		MUNICÍPIO / UF BURITIRÉ/CE	PROGRAMA PLANEJAMENTO URBANO
Nº CTEF EMPRESA EXECUTORA		CNPJ	AÇÃO / MODALIDADE PAVIMENTAÇÃO

ACOMPANHAMENTO

N.º da Medição	Data da medição	Valores Medidos (R\$)		% Global Previsto	Prazo Decorrido (dias)	Equivalente dias-obra	Dias Atraso (-) Adiant. (+)	% Atraso / Adiant.	Valor de Investimento: R\$ 515.442,63	METAS
		No Período	Acumulado							
1	00/01/1900	110.345,07	110.345,07	21,41%	21,41%	0	60	60	39,47%	1
2	00/01/1900	113.014,87	223.359,94	21,93%	43,33%	0	91	91	59,87%	2
3	00/01/1900	138.396,61	361.756,55	26,85%	70,16%	21,41%	121	121	79,61%	3
										4
										5
										6
										7
										8
										9
										10
										11
										12
										13
										14
										15
										16
										17
										18
										19
										20

Total Medido Acumulado

R\$ 361.756,55 70,18% Dias Adiant. / Atraso: 121 79,61%

BURITIRÉ/CE, 18 de outubro de 2019
Local e Data

27.477 v006 micro

Resp. Tec. Fiscal.: PEDRO CAMPELO NOGUEIRA
CREA / CAU: 48584
ART: CE20180410989

998

83

07/2018

Grau de Sigilo #PÚBLICO	Data Assinatura	AÇÃO / MODALIDADE PAVIMENTAÇÃO	LOCALIDADE / ENDEREÇO DIVERSOS BAIRROS	OBJETO DO CTEF OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BURITIRÉ	OBJETO OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO DE BURITIRÉ	INÍCIO DA OBRA
-----------------------------------	-----------------	-----------------------------------	---	--	--	----------------





QCI : Quadro de Composição do Suelo Minero / BRR "Relatório Resumo do Empreendimento"
INSTRUÇÕES DE USO E PREENCHIMENTO

Composição do Invenário IRRE "Relatório de Instalações de Uso e Preenchimento"

1. Este documento sustituye toute autre version ou toute autre édition de l'avis d'information sur la sécurité et la santé au travail.

ERIK MULDERAAR

Dr. MURUA GARD

1

J. Fernandes
J. Fernandes é um professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É licenciado em Física na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Tem uma habilitação em Física e Matemática. É professor de Física no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. É membro da Sociedade Portuguesa de Física e da Sociedade Portuguesa de Astronomia. É autor de numerosos artigos científicos publicados em revistas internacionais e portuguesas. É também autor de vários livros didáticos e de divulgação científica.

4. Orden de Prenscimento

- 4.1. Fase de Análise
 - 4.1.1. Preenchimento, responde na Questão número 06, Capítulo de TCCRH.

4.1.1. P_{min}

BOSTONIANA, BOSTONIANA AND CHASERIANA IN THE LIBRARIES OF THE MASSACHUSETTS HISTORICAL SOCIETY

4.3.2. O que abrange valores mínimos da Carteira exigidos pelo Programa

% MENS	VALOR ABSOLUTO (M)
0.10% (0.02)	

4.1.4 Presepio os Campos das Beiras no Alen DCL - Quadro de Comportamento na Interseccão.
4.1.5 Presepio em Câmaras das Paróquias de Dugesende no Alen Censo - CEP-CT - Geórgipes Físico-Químicos do Concreto.

A 2.1. Muitas Unidades de OCI e Cognitiva Físico e Invisível

[CTEF -] [Name de Fournisseur]

696

4.3. Fase de elaboração do documento
4.3.1. Presença da Medicina na Atividade Pessoal do Empresário/familia
4.3.2. Presença na Atividade na Abra Chica, para o Clínico de Sociedade da Sociedade e Relação de Família.



CAIXA

Nº OPERAÇÃO
1020975-3/2018
Nº SICONV
07373
PROJETISTA / TOMADOR
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ
OBJETO
Pavimentação em pista basca no Município de Baturité/CE

OCI - QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO

AÇÃO / MODALIDADE
INFRAESTRUTURA URBANA

Grau de Sist.

RECURSO
OKU/ok-PAC

Recebido

PROGRAMA	GESTOR	VALORES CONTRATADOS (R\$)	VALORES CONTRAPARTIDA (INVESTIMENTO)	
			PLANEJAMENTO URBANO	MÍNISTERO DAS CIDADES
MUNICÍPIO / UF:	BALNEÁRIO	REPASSE	460.962,39	54.490,25
APÊLIDO DO EMPREENDEDOR	Pavimentação em pista basca no Município de Baturité/CE	CONTRAPARTIDA	54.490,25	54.490,25

Etapa	Meta / Sub-Meta	Item do Investimento	Sub-Item do Investimento	Descrição da Meta / Sub-Meta	Situação	Quantidade	Unid.	Lote de Licitação / n° CTEF	Reprogramar		Contrapartida Financeira (R\$)	Outros (R\$)	Investimento (R\$)
									Saldo II	Repasso (R\$)	Compartilhado (R\$)		
		TOTAL						460.962,39	54.490,25	(0,03%)	0,00	54.490,25	54.490,25
1	1	Pavimentação	Pavimentação das vias	PAVIMENTAÇÃO POLÍDÉRMICA	Em Análise	4.560,02	m²	Lote 1	250.867,96	30.867,96	-	-	4.337,79
1	2	Pavimentação	Sinalização	PLACAS	Em Análise	12,00	m²	Lote 1	3.870,28	457,51	-	-	221.845,50
1	3	Pavimentação	Pavimentação de calçadas	CALÇADAS	Em Análise	2.316,58	m²	Lote 1	198.214,14	23.431,36	-	-	-
1	4	Pavimentação											
	5	Meta											
		Meta											
		TOTAL	ETAPA			1		460.962,39	54.490,25	-	-	54.490,25	54.490,25
						2		-	-	-	-	-	-
						3		-	-	-	-	-	-

Representante Tomador / Agente Promotor
Nome: HERIBERTO FREITAS REIS CAVALCANTE MOTTA
Cargo: PREFEITO MUNICIPAL

Local: Fortaleza/CE
Data: 03 de março de 2021

A circular stamp with the text "COMISIÓN DE PATENTES Y MARCAS" around the perimeter and "URUGUAY" at the bottom right. In the center, it has the number "993" and the initials "B".

CAIXA

CFF-CT - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO DO CONTRATO

CAIXA						
CFF-CT - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO DO CONTRATO						
Nº OPERAÇÃO 100000017-2/2016	Nº SICCONV 1873273	GESTOR MINISTÉRIO DAS CIDADES	PROGRAMA DE PLANEJAMENTO BÁSICO	AÇÃO / MODALIDADE INFRAESTRUTURA URBANA	RECURSO DEU/NU-PAC	PERÍODO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIRRITO		MUNICÍPIO / UF: Bairrito / Bahia	LOCALIDADE / ENDEREÇO: Bairrito / Bahia			
			APELIDO DO IMÓVEL/EDIFÍCIO Centro de apoio ao Morador do Bairrito/CCE	REPASSE 400.982,30	VALORES CONTRATADOS (R\$) CONTRAPARTIDA 54.480,25	INVESTIMENTO 515.442,03

**Representante Tomador / Agente Promotor
HEMERILH FREITAS REIS CANVALCANTE MOTTA
Nome: PREFEITO MUNICIPAL
Cargo:**

**Advogado / Agente Promotor:
HENNERICH FREITAS REIS CAVALCANTE MOTTA
PREFETO MUNICIPAL**

Local: FortalezaCE
Data: 05 de maio de 2021



CAIXA

RRE - RELATÓRIO RESUMO DO EMPREENDIMENTO - TOMADOR

Guia de Síntese
APÚBLICO

RECURSO
OCG não-PAC

Nº OPERAÇÃO		Nº SICOMV	GESTOR		AÇÃO / MODALIDADE		VALORES CONTRATADOS (R\$)	
1056957-23/2018		1673273	MINISTÉRIO DAS CIDADES		PLANEJAMENTO URBANO		REPASSE	
PROPRIETÁRIO / TOMADOR		MUNICÍPIO / UF		LOCALIZAÇÃO / ENDEREÇO		REPASSE		
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ		Baturité / CE		APELIDO DO EMPREENDIMENTO		REPASSE		
Pavimentação em pedra instala no Município de Baturité/CE								

Situação do TCI/CR:	Percentual previsto em: 100,00%
Abrasida	mar-21

Elpa	Meta / Sub-Meta	Descrição da Meta / Sub-Meta	Situção	Quantidade	Unid.	Lote de Licitação / nº CTEF	nº do BM	Valor Total (R\$)	Acum. Período Anterior	Valores Medicados (R\$)	Acum. Incluindo o Período	Execução Física Acum.
						C.P. Financ.						
	TOTAL											
1	Meta 1.	PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA	Em Análise	4.540,02	m²	Lote 1		289.469,34	-	-	-	-
1	Meta 2.	PIVOTAS	Em Análise	12,00	m³	Lote 1		4.327,79	-	-	-	-
1	Meta 3.	PLACAS CALÇADAS	Em Análise	2.376,58	m²	Lote 1		221.545,50	-	-	-	-
1	Meta 4.											

Data: 03 de março de 2021

Representante Tomador / Agente Promotor
Nome: HERIBERLI FREITAS REIS CAVALCANTE MOTA
Cargo: PREFEITO MUNICIPAL

Responsável Técnico
Nome: PEDRO CAMPENO NOGUEIRA
Cargo: ENGENHEIRO CIVIL
ART/IRR Fiscal:

Responsável Financeiro
Nome: Cícero Henrique
Cargo: CONTADOR

Responsável Social
Nome: Cícero Henrique
Cargo: CONTADOR

Grau de Sigilo
PÚBLICO

995
P

Ofício n°:

BATURITÉ/CE, 03 de março de 2021

À
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
GIGOV

Assunto: Solicitação de autorização de desbloqueio de recursos - Medição nº 1
REF: Contrato de Repasse - Operação nº: 1058697-23/2018 - SICONV nº: 873273
Programa: PLANEJAMENTO URBANO
Objeto: Pavimentação em pedra tosca no Município de Baturité/CE

Proponente /
Tomador: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ

Senhor Gerente

1. Vimos pelo presente, solicitar à Caixa Econômica Federal autorização para desbloqueio da parcela de recursos relativa ao Contrato de Repasse em referência, conforme valores abaixo discriminados e, para tanto, anexamos a documentação necessária ao pleito.

	Valores Vigentes do TC/CR	Evolução da 1ª Medição	Valores Medidos Acumulados
Repasso:	R\$ 460.952,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contrapartida Financeira:	R\$ 54.490,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Investimento:	R\$ 515.442,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Execução Física:	-	0,00%	0,00%

2. Informamos também a manutenção da Placa de Obra em local visível e de acordo com padrão estabelecido pela Presidência da República, constante do Manual Visual de Placas e Adesivos de Obra.

Atenciosamente,

HERBERLH FREITAS REIS CAVALCANTE MOTA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ

996

BATURITÉ/CE, 03 de março de 2021

À
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
GIGOV

Assunto: Relação de Fornecedores - Medição nº 1
REF: Contrato de Repasse - Operação nº: 1058697-23/2018 - SICONV nº: 873273

Programa: PLANEJAMENTO URBANO
Objeto: Pavimentação em pedra tosca no Município de Baturité/CE

Proponente /
Tomador: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ

Atenciosamente,

HERBERLH FREITAS REIS CAVALCANTE MOTA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ



**OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS NO MUNICÍPIO
DE BATURITÉ-CE**

P.T. N° : 1058697 23

L.T(ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA)- PROJETO, ORÇAMENTO



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

COMPLEMENTAR à
CE20180410970



1. Responsável Técnico

PEDRO CAMPÉLO NOGUEIRA
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 0610414704
Registro: 48584D CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ
PRAÇA PRAÇA DA MATRIZ
Complemento:
Cidade: Baturité

Bairro: CENTRO
UF: CE
CEP: 62760000

CPF/CNPJ: 07.387.343/0001-08
Nº: 0000

Contrato: 01
Celebrado em: 01/12/2017
Valor: R\$ 5.700,00
Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DIVERSAS

Complemento: CONJ. NOVA ESPERANÇA E CONS. ESTELITA
Cidade: Baturité
Data de Início: 01/05/2018
Finalidade: Infraestrutura
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ

Bairro: DIVERSOS
UF: CE
CEP: 62760000
Coordenadas Geográficas: -4.332599, -38.877316

Nº: 0000
Código: undefined
CPF/CNPJ: 07.387.343/0001-08

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
17 - EXECUÇÃO		
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO > #1476 - EM PEDRA	6.916,60	m2
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	6.916,60	m2
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1362 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	6.916,60	m2
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > #0845 - ACESSOS E PASSEIOS	6.916,60	m2
5 - PROJETO > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO > #1.1.3.4 - PARA FINS DIVERSOS	6.916,60	m2
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO > #1476 - EM PEDRA	6.916,60	m2
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	6.916,60	m2
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1362 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	6.916,60	m2
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > PAISAGISMO > #0845 - ACESSOS E PASSEIOS	6.916,60	m2
38 - ORÇAMENTO > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO > #1.1.3.4 - PARA FINS DIVERSOS	6.916,60	m2
17 - FISCALIZAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO > #1476 - EM PEDRA	6.916,60	m2
17 - FISCALIZAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	6.916,60	m2
17 - FISCALIZAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE > #1362 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	6.916,60	m2
17 - FISCALIZAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > PAISAGISMO > #0845 - ACESSOS E PASSEIOS	6.916,60	m2
17 - FISCALIZAÇÃO > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO > #1.1.3.4 - PARA FINS DIVERSOS	6.916,60	m2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

REFERENTE A ELABORAÇÃO DE PROJETO/ORÇAMENTO (PAVIMENTAÇÃO/SINALIZAÇÃO/EXECUÇÃO DE PASSEIOS/ACESSIBILIDADE) E FISCALIZAÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM DIVERSOS BAIRROS, EM BATURITÉ/CE. REFERENTE AO OBJETO DO PT 1058697-23.

